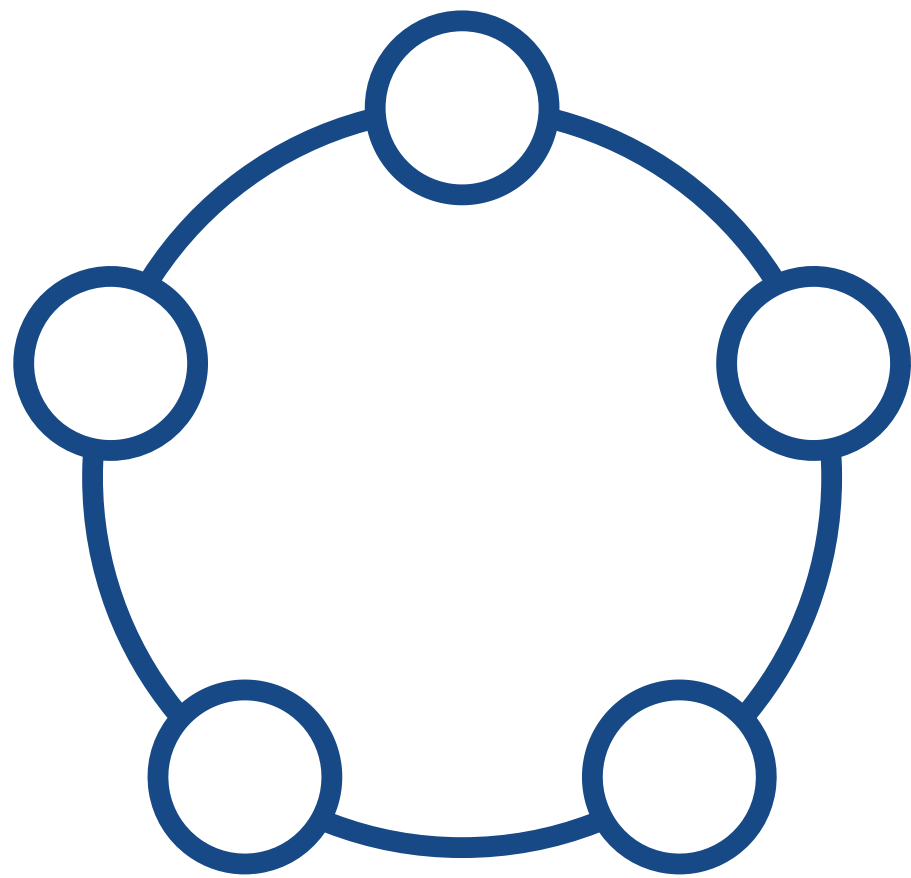


# Semana 6



## Teoria de Grafos



Ana Luiza Sticca, Gabriel  
Antônio, Guilherme Cabral e  
João Pedro Marques

# Problemas



**03** Anti Brute Force  
Lock

**12** Audiophobia



03

Anti Brute Force  
Lock

# Anti Brute Force Lock

Ultimamente, há um problema sério com o Panda Land Safe Box: vários cofres foram roubados! Os cofres usam a antiga combinação de fechadura rolante de 4 dígitos (você só precisa rolar o dígito, para cima ou para baixo, até que todos os quatro correspondam à chave). Cada dígito é projetado para rolar de 0 a 9. Acumular em 9 fará com que o dígito se torne 0, e rolar para baixo em 0 fará com que o dígito se torne 9. Como existem apenas 10.000 chaves possíveis, de 0.000 a 9.999, qualquer pessoa pode tentar todas as combinações até que o cofre seja desbloqueado.

O que está feito está feito. Mas para desacelerar o futuro ataque de ladrões, a Panda Security Agency (PSA) planejou uma nova fechadura mais segura com múltiplas chaves. Em vez de usar apenas uma combinação de teclas como chave, a fechadura agora pode ter até N chaves que devem ser todas desbloqueadas antes que o cofre possa ser aberto. Esses bloqueios funcionam da seguinte maneira:

# Anti Brute Force Lock

- Inicialmente os dígitos estão em 0000.
- As chaves podem ser desbloqueadas em qualquer ordem, definindo os dígitos na fechadura para corresponderem à chave desejada e em seguida, pressionando o botão DESBLOQUEAR.
- Um botão mágico JUMP pode transformar os dígitos em qualquer uma das teclas desbloqueadas sem rolar.
- O cofre será desbloqueado se e somente se todas as chaves forem desbloqueadas em uma quantidade total mínima de rolando, excluindo JUMP (sim, esse recurso é o mais legal).
- Se o número de rolagens for excedido, os dígitos serão redefinidos para 0000 e todas as teclas serão bloqueado novamente. Em outras palavras, o estado do bloqueio será redefinido se a quebra falhar.

# Anti Brute Force Lock

**Entrada:** A primeira linha de entrada contém um inteiro  $T$ , seguido pelo número de casos de teste. Cada caso começa com um inteiro  $N$  ( $1 \leq N \leq 500$ ), o número de chaves. As próximas  $N$  linhas, cada uma contendo exatamente quatro dígitos número (zero à esquerda permitido) representando as chaves a serem desbloqueadas.

**Saída:** Para cada caso, imprima em uma única linha o número mínimo de rolos necessários para desbloquear todas as chaves. Explicação para o 2º caso:

- Transforme 0000 em 1111, resultado: 4
- Transforme 1111 em 1155, resultado: 8
- Salte 1155 para 1111, podemos fazer isso porque 1111 já foi desbloqueado antes.
- Transforme 1111 em rolos de 5511: 8

Total de lançamentos =  $4 + 8 + 8 = 20$

## Sample Input

4

2 1155 2211

3 1111 1155 5511

3 1234 5678 9090

4 2145 0213 9113 8113

## Sample Output

16

20

26

17

# Anti Brute Force Lock (versão 1)

```
typedef struct Edge
{

    int u, v, w;

}Ed;

int vet[NMAX];

int pai[NMAX];
int tam[NMAX];
```

```
int getDist(int s1, int s2)
{

    int a, b, x, r, i;

    r = 0;

    for(i = 0; i < 4; i++)
    {

        a = s1 % 10;
        b = s2 % 10;

        x = abs(a - b);

        r += min(x, 10 - x);

        s1 /= 10;
        s2 /= 10;
    }
```



```
int findPai(int u)
{

    if(pai[u] == u) return u;

    return pai[u] = findPai(pai[u]);

}
```

```
bool Join(int u, int v)
{

    u = findPai(u);
    v = findPai(v);

    if(u == v) return false;

    if(tam[u] > tam[v])
        swap(u, v);
```

```
    if(tam[u] > tam[v])
        swap(u, v);

    pai[u] = v;
    tam[v] += tam[u];

    return true;

}
```

```
bool cmp(Edge a, Edge b)
{

    return a.w < b.w;

}
```

```

int main()
{

    int tt, n, u, v, w, resp, i, j;

    vector< Ed > edges;

    cin >> tt;

    while(tt--)
    {

        edges.clear();
        resp = 0;

        cin >> n;

        for(i = 1;i <= n;i++) pai[i] = i;
        for(i = 1;i <= n;i++) tam[i] = 1;

        for(i = 1;i <= n;i++) cin >> vet[i];

```

```

        for(i = 1;i <= n;i++)
        {

            for(j = i + 1;j <= n;j++)
            {

                edges.push_back({i, j, getDist(vet[i], vet[j])});

            }

        }

        sort(edges.begin(), edges.end(), cmp);

        for(auto cur : edges)
        {

            u = cur.u;
            v = cur.v;
            w = cur.w;

            if(Join(u, v) == false)
                continue;

            resp += w;

```

```
w = getDist(vet[1], 0);
```

```
for(i = 2; i <= n; i++)
```

```
    w = min(w, getDist(vet[i], 0));
```

```
resp += w;
```

```
cout << resp << endl;
```

```
}
```

```
return 0;
```

# Anti Brute Force Lock (versão 2)

```
public class Dupla implements Comparable<Dupla> {  
    int first;  
    int second;  
  
    public Dupla(int a, int b) {  
        this.first = a;  
        this.second = b;  
    }  
  
    public int compareTo(Dupla duplaAlt) {  
        return Integer.compare(this.first, duplaAlt.first);  
    }  
}
```

```
public class Code {  
    int a, b, c, d;  
  
    public Code(String number){  
        a = Character.getNumericValue(number.charAt(0));  
        b = Character.getNumericValue(number.charAt(1));  
        c = Character.getNumericValue(number.charAt(2));  
        d = Character.getNumericValue(number.charAt(3));  
    }  
  
    public Code(){  
        a = 0;  
        b = 0;  
        c = 0;  
        d = 0;  
    }  
}
```

```
public int codeDist(Code ot){  
    int r = 0;  
    r += mendist(a, ot.a);  
    r += mendist(b, ot.b);  
    r += mendist(c, ot.c);  
    r += mendist(d, ot.d);  
    return r;  
}  
  
public int mendist(int a, int b){  
    int menor = 0;  
    int m1 = Math.abs(a-b);  
    int m2 = 10-m1;  
    return Math.min(m1, m2);  
}
```

```

visited[0] = true;

lPrior.addAll(adj[0]);

while(!lPrior.isEmpty()) {
    Dupla a;
    a = new Dupla(lPrior.peek().first, lPrior.poll().second);
    if(!visited[a.second]){
        visited[a.second] = true;
        s += a.first;
        //System.out.println("Em " + dic[a.second].a + dic[a.second].b + dic[a.
        lPrior.addAll(adj[a.second]);
    }
}
//adicionamos agora uma aresta 0000 ao caminho
Code zero = new Code();
for(int g = 0; g < m; g++){
    lPrior.add(new Dupla(zero.codeDist(dic[g]), 0));
}
//a menor aresta de 0000 ate um dos codigos digitados é somada ao resultado
results[i] = s + lPrior.poll().first;
lPrior.clear();
}

```

# Exemplos rodados

```
java -classpath .:target/dependencies
4
2 1155 2211
3 1111 1155 5511
3 1234 5678 9090
4 2145 0213 9113 8113
16
20
26
17
>
```

12

Audiophobia

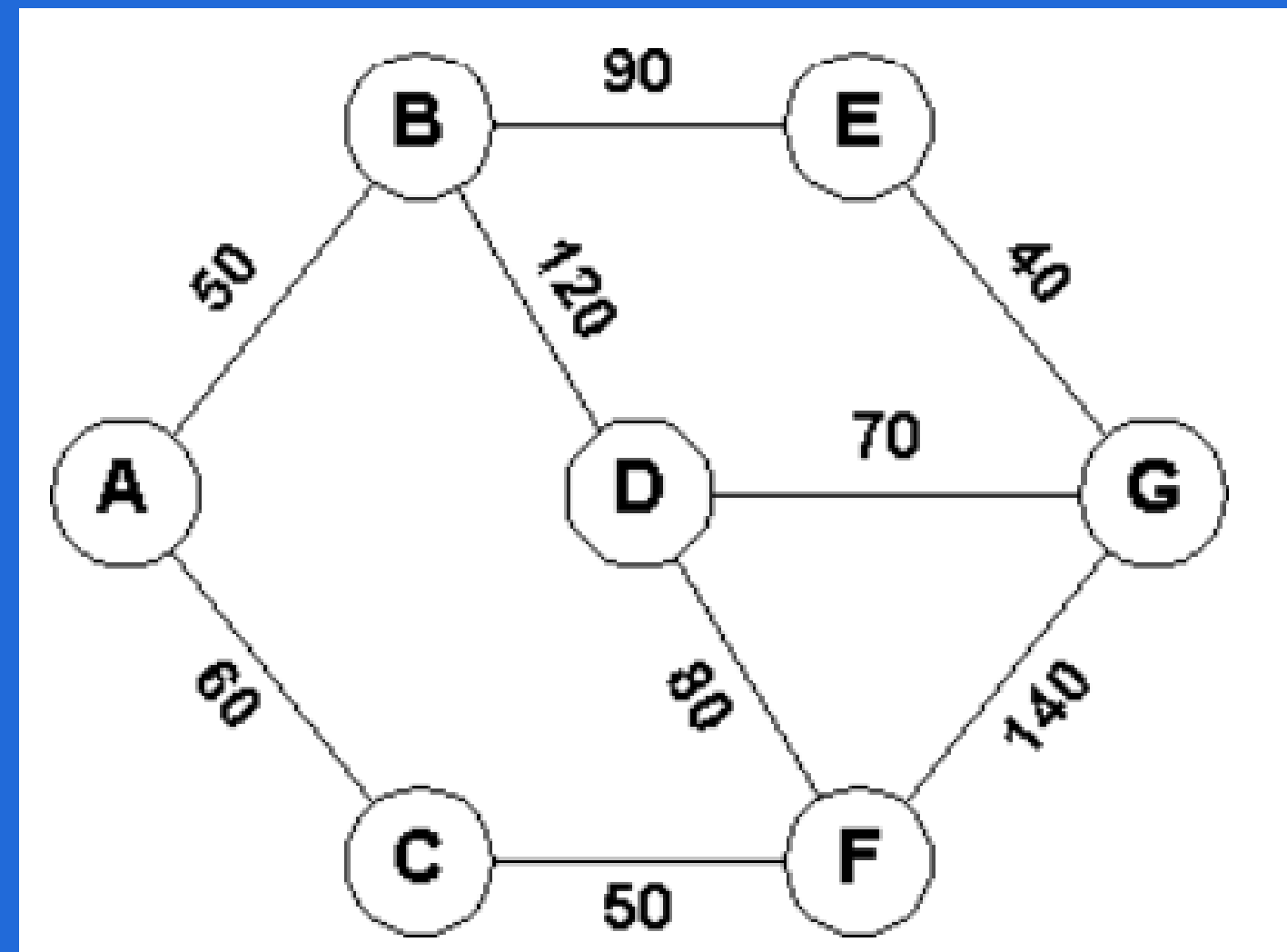


# Audiophobia

Considere-se com sorte! Considere-se sortudo por ainda estar respirando e se divertindo participando deste concurso. Mas tememos que muitos dos seus descendentes possam não ter esse luxo. Pois, como você sabe, somos moradores de uma das cidades mais poluídas do planeta. A poluição está em toda parte, tanto em no ambiente e na sociedade e a nossa falta de consciência está simplesmente a agravar a situação.

Porém, por enquanto, consideraremos apenas um tipo de poluição – a poluição sonora. O volume ou nível de intensidade do som é geralmente medido em decibéis e o som tem nível de intensidade 130 decibéis ou mais é considerado doloroso. O nível de intensidade de uma conversa normal é de 6.065 decibéis e o do tráfego pesado é de 7.080 decibéis. Considere o seguinte mapa da cidade onde as arestas referem-se às ruas e os nos cruzamentos. O número inteiro em cada borda é o nível médio de intensidade do som (em decibéis) na rua correspondente.

Para ir do cruzamento A ao cruzamento G poderá seguir o seguinte caminho: A-C-F-G. Nesse caso, você deve ser capaz de tolerar uma intensidade sonora de até 140 decibéis. Para os caminhos A-B-E-G, A-B-D-G e A-C-F-D-G você deve tolerar respectivamente 90, 120 e 80 decibéis de intensidade sonora. Existem outros caminhos também. No entanto, está claro que A-C-F-D-G é o caminho mais confortável, uma vez que não exige que você tolere mais de 80 decibéis. Neste problema, dado um mapa da cidade, é necessário determinar o nível mínimo de intensidade sonora você deve ser capaz de tolerar para poder passar de uma determinada travessia para outra.



# Audiophobia

**Entrada:** A entrada pode conter vários casos de teste. A primeira linha de cada caso de teste contém três inteiros  $C(\leq 100)$ ,  $S(\leq 1000)$  e  $Q(\leq 10000)$  onde  $C$  indica o número de cruzamentos (os cruzamentos são numerados usando números inteiros distintos variando de 1 a  $C$ ),  $S$  representa o número de ruas e  $Q$  é o número de consultas. Cada uma das próximas  $S$  linhas contém três inteiros:  $c1$ ,  $c2$  e  $d$  indicando que o som médio o nível de intensidade na rua que liga os cruzamentos  $c1$  e  $c2$  ( $c1 \neq c2$ ) é  $d$  decibéis. Cada uma das próximas  $Q$  linhas contém dois inteiros  $c1$  e  $c2$  ( $c1 \neq c2$ ) solicitando o som mínimo nível de intensidade que você deve ser capaz de tolerar para passar do cruzamento  $c1$  ao cruzamento  $c2$ . A entrada terminará com três zeros de  $C$ ,  $S$  e  $Q$ .

# Audiophobia

**Saída:** Para cada caso de teste na entrada, primeiro produza o número do caso de teste (começando em 1), conforme mostrado na saída de amostra. Então, para cada consulta na entrada, imprima uma linha fornecendo o nível mínimo de intensidade sonora (em decibéis) você deve ser capaz de tolerar para ir da primeira à segunda travessia no consulta. Se não existir nenhum caminho entre eles basta imprimir a linha “no path”. Imprima uma linha em branco entre dois casos de teste consecutivos.

## Sample Input

```
7 9 3
1 2 50
1 3 60
2 4 120
2 5 90
3 6 50
4 6 80
4 7 70
5 7 40
6 7 140
1 7
2 6
6 2
```

```
7 6 3
1 2 50
1 3 60
2 4 120
3 6 50
4 6 80
5 7 40
7 5
1 7
2 4
0 0 0
```

## Sample Output

Case #1

80

60

60

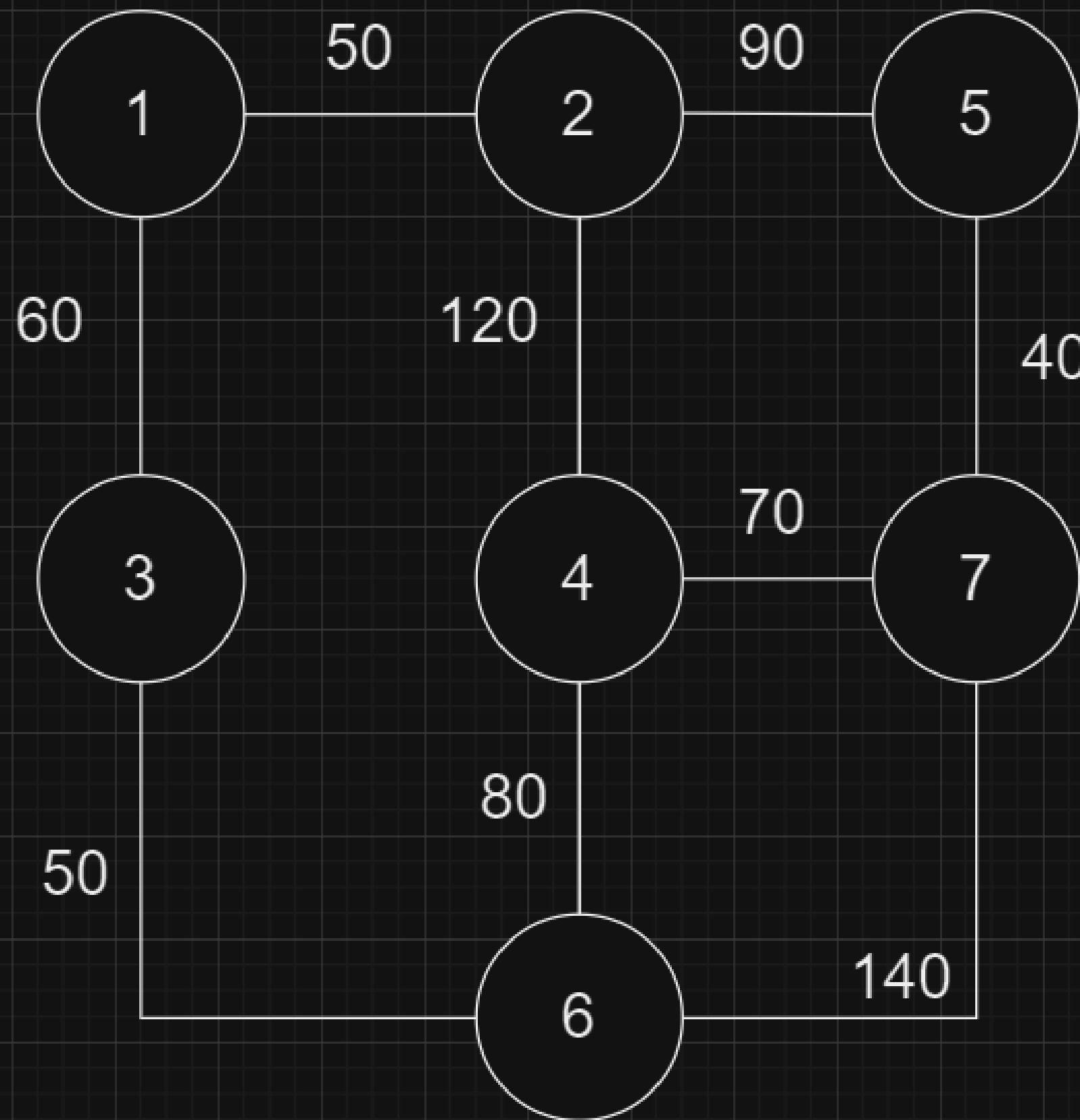
Case #2

40

no path

80

1 caso:



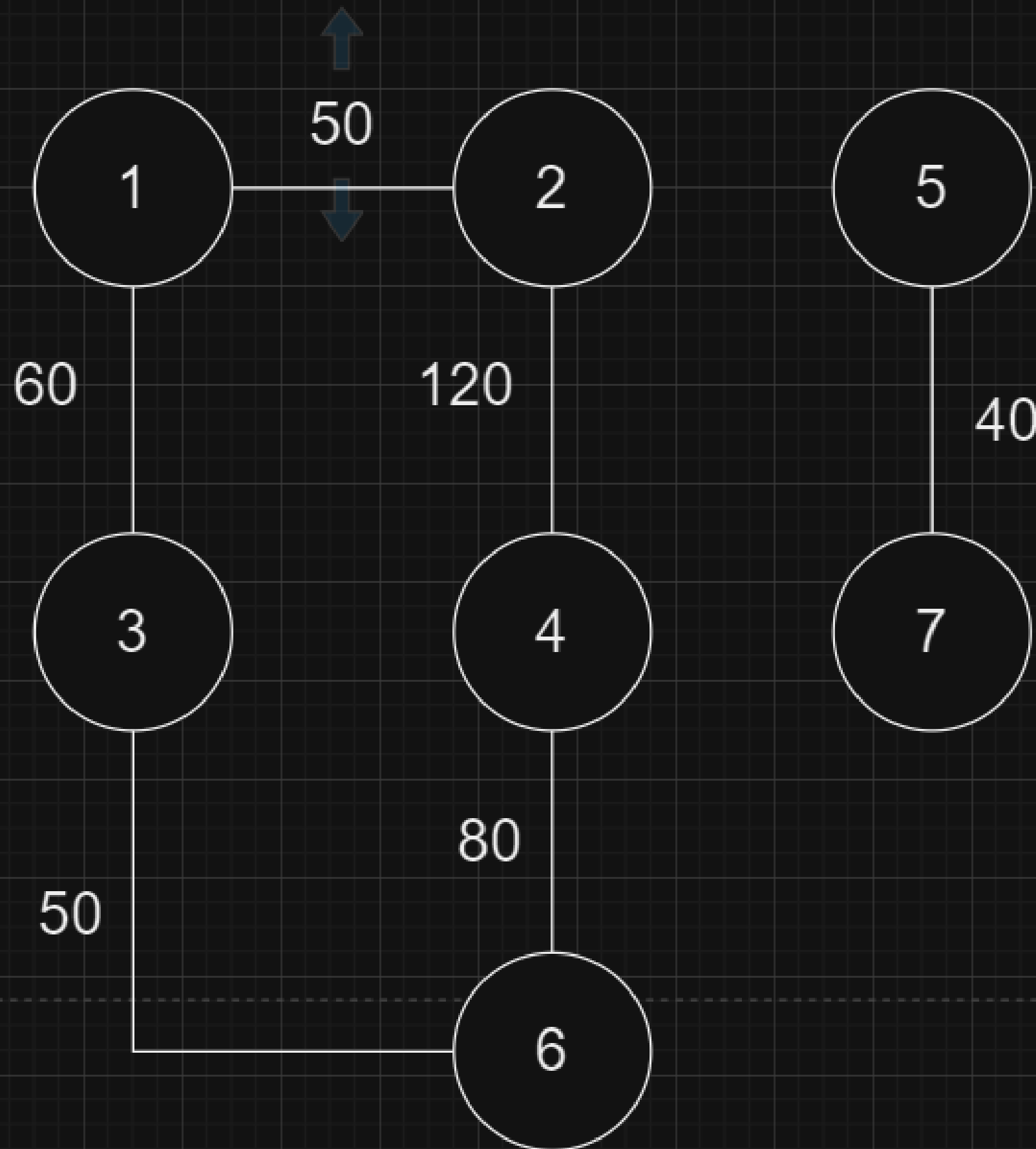
Consultas

1) 1-7: 80

2) 2-6: 60

3) 6-2: 60

2 caso:



Consultas

- 1) 7-5: 40
- 2) 1-7: no path
- 3) 2-4: 80

# Audiophobia

**Estrutura de dados:** Listas de Adjacência e matriz de adjacência

**Vértices:** Cruzamento entre as ruas

**Arestas:** Ruas



# Audiophobia (versão 1)

```
typedef struct Edge
{
    int u, v, w;
}Ed;

vector< pair< int, int > > grafo[NMAX];

int pai[NMAX];
int tam[NMAX];

int findPai(int u)
{
    if(pai[u] == u) return u;

    return pai[u] = findPai(pai[u]);
}
```

```
bool Join(int u, int v)
{
    u = findPai(u);
    v = findPai(v);

    if(u == v) return false;

    if(tam[u] > tam[v])
        swap(u, v);

    pai[u] = v;
    tam[v] += tam[u];

    return true;
}
```

```

int getMax(int u, int dest, int pai, int ma)
{

    if(u == dest) return ma;

    int v, w, x;

    for(auto viz : grafo[u])
    {

        w = viz.first;
        v = viz.second;

        if(v == pai) continue;

        x = getMax(v, dest, u, max(ma, w));

        if(x != -1) return x;

    }

    return -1;
}

```

```

bool cmp(Edge a, Edge b)
{

    return a.w < b.w;

}

int main()
{

    int n, m, q, u, v, w, caso = 1, i, j;

    vector< Ed > edges;

    while(cin >> n >> m >> q)
    {

        if(n == 0 && m == 0 && q == 0) break;

        if(caso != 1) cout << endl;
    }
}

```

```

edges.clear();
for(i = 1;i <= n;i++) grafo[i].clear();

for(i = 1;i <= n;i++) pai[i] = i;
for(i = 1;i <= n;i++) tam[i] = 1;

while(m--)
{

    cin >> u >> v >> w;

    edges.push_back({u, v, w});

}

sort(edges.begin(), edges.end(), cmp);

for(auto cur : edges)
{

    u = cur.u;
    v = cur.v;
    w = cur.w;

```

```

    if(Join(u, v) == false)
        continue;

    grafo[u].push_back({w, v});
    grafo[v].push_back({w, u});

}

cout << "Case #" << caso++ << endl;

while(q--)
{

    cin >> u >> v;

    w = getMax(u, v, u, -1);

    if(w == -1)    cout << "no path" << endl;
    else          cout << w << endl;

```

# Audiophobia (versão 2)

```
while (scanner.hasNext()) {
    int n = scanner.nextInt();
    int m = scanner.nextInt();
    int q = scanner.nextInt();

    if (n == 0) {
        break;
    }

    int[][] f = new int[101][101];
    int i, j, k, x, y, b;

    for (i = 1; i <= n; i++) {
        for (j = 1; j <= n; j++) {
            f[i][j] = oo;
        }
    }

    while (m-- > 0) {
        x = scanner.nextInt();
        y = scanner.nextInt();
        b = scanner.nextInt();
        f[x][y] = Math.min(f[x][y], b);
        f[y][x] = f[x][y];
    }
}
```

```
for (k = 1; k <= n; k++) {
    for (i = 1; i <= n; i++) {
        for (j = 1; j <= n; j++) {
            f[i][j] = Math.min(f[i][j], Math.max(f[i][k], f[k][j]));
        }
    }
}

if (cases > 0) {
    System.out.println();
}

System.out.printf("Case #%d\n", ++cases);

while (q-- > 0) {
    x = scanner.nextInt();
    y = scanner.nextInt();
    if (f[x][y] != oo) {
        System.out.println(f[x][y]);
    } else {
        System.out.println("no path");
    }
}
```

# Exemplos rodados

```
2 4
0 0 0Case #1
80
60
60

Case #2
40
no path
80
█
```